

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 5. Sonambulismo

427. De que natureza é o agente que se chama fluido magnético?

R. “Fluido vital, eletricidade animalizada, que são modificações do fluido universal.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0427).

Livro 9

Capítulo 427 – Fluido magnético

00427 / LE

A escala dos fluidos é inumerável na extensão infinita do universo. Pouco se sabe a respeito dessa ciência divina. Eles são transformações do fluido universal ou, como se pode chamá-lo, éter cósmico, hálito divino, energia KI, e muitos outros nomes dados por variados povos. Entretanto, é a mesma bênção de Deus que se transforma, pelo amor, em substâncias diferentes.

Na pauta do trabalho com os homens e mesmo com os Espíritos livres da matéria, esse hálito de Deus se transmuta em magnetismo, sujeito à impressão que os sentimentos possam nele imprimir, para o bem ou para o mal.

O éter cósmico passa a ser, na atmosfera da Terra, o éter físico, e depois torna-se eletricidade, força vital, etc. Ainda pode transformar-se em outros agentes sensíveis para trabalhos que requerem muito cuidado, na sustentação dos ideais, que os Espíritos superiores sabem comandar. A mente é o comandante de todas essas energias sublimes e, quando adestrada no bem comum, faz maravilhas. Podemos exercitar esses tesouros de vida, através do conhecimento do Evangelho de Jesus, código da mais elevada posição, onde todos nós devemos beber as instruções, no sentido de lidarmos com essas forças virgens do universo de Deus.

A força primitiva da vida existe em Deus. Ao saírem do Senhor, recebem modulações diversas, dependendo do caráter da sua missão, na Terra ou em outros mundos. Assim como existe um só Deus, a matéria primitiva é um só elemento, com a qual o amor do Pai Celestial faz maravilhas, onde as grandes almas bebem o néctar da vida mais ativa, fazendo-se luz em todos os recantos da criação.

Somos todos nós revestidos de fluidos, de acordo com a nossa elevação espiritual. Se queremos melhorar nossos fluidos, melhoraremos a nossa conduta. As modificações interiores são capazes de gerar as mudanças externas, que mostram aquela operação interna. Com um toque das mãos, Jesus faz maravilhas, porque essa mão pode carregar-se de magnetismo divino, misturando-se com a força animal. Sendo transmitida com amor, ela restabelece corpos estragados e faz levantar caídos, dar vista aos cegos e vida nova aos mortos. Apuremos nosso magnetismo, pelo apuro da nossa vida e cultivemos as virtudes espirituais.

Apliquemo-nos à caridade mais pura. Se ainda não compreendemos como fazê-la, busquemos a instrução na vida dos grandes homens, e trabalhemos dentro de nós, de modo a encontrar aquele poço que Jesus fez surgir na alma da samaritana. A essa bênção de Deus que deve surgir no coração, poderemos dar o nome que já conhecemos, de fluido magnético, e como ele nos é dado de graça, por Deus, façamos uso dessa força

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

enriquecida pelo amor, dando de graça o que de graça recebemos. E a nossa vida tornar-se-á tranqüila e a consciência estará no esplendor de luz, sentindo e vendo Deus na cidade da nossa mente.

Esse fluido vital, eletricidade animalizada de que fala “O Livro dos Espíritos” com muita propriedade, é esse magnetismo do qual nossas mãos estão carregadas, e que toma a forma que o nosso coração se dispuser a dar-lhe. Em nossa intimidade, há uma fonte inesgotável; quanto mais damos, mais temos para distribuir. Curemo-nos a nós mesmos em primeiro lugar, aparando arestas e modificando hábitos, esquecendo vícios e apurando os sentimentos, para que essa linfa de luz possa jorrar das nossas mãos para os corações que sofrem. Aquele que se curar pelas nossas mãos em Cristo, passa a fazer o mesmo, ajudando igualmente aos que padecem. A esperança de todos nós é que se crie uma cadeia desse trabalho em toda a Terra, para felicidade dos povos.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 427, Fluido magnético

– questão 0427, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.